

Aniversário

Selo comemorativo marca sesquicentenário do Ministério da Agricultura

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro da Agricultura, Wagner Rossi, lançaram o selo comemorativo dos 150 anos do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A peça vai compor o acervo do Museu Nacional dos Correios e reflete a força da agricultura brasileira, que produz para o Brasil e para o mundo. Na ocasião, em que também se comemora os 150 anos do Ministério dos Transportes, os ministros Wagner Rossi e Paulo Sérgio Passos, trocaram álbuns filatéticos, em gesto simbólico.

Representantes instituições de pesquisa científica e tecnológica, que contribuíram para o desenvolvimento da agricultura e pecuária, como a Embrapa, personalidades do agronegócio, representando os setores da pecuária, da cana-de-açúcar e de grãos, e os ex-ministros foram homenageados por Rossi e Lula com a medalha sesquicentenário do Ministério: Roberto Rodrigues, que ocupou a pasta entre 2003 e 2006; Alysson Paolinelli, de 1974 a 1979; Luís Carlos Guedes Pinto, vice-presidente de Agronegócios do Banco do Brasil; José Olavo Borges Mendes, presidente da ABCZ (Pecuária); Rubens Ometto, presidente do Grupo Cosan; Eraí Maggi, empresário rural (Grãos); Valmar Corrêa de Andrade, reitor da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Ricardo Motta Miranda, reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Luiz Cláudio Costa, reitor da Universidade Federal de Viçosa; Antônio Roque Dechen, diretor da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz; Rui Vicente Oppermann, vice-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Marco Antônio Teixeira Zullo, diretor-geral do Instituto Agronômico de Campinas – IAC.

Antonio Roque Dechen, comentou que foi uma honra a Escola ter sido homenageada juntamente



Presidente Lula apresenta selo do sesquicentenário do Ministério

com demais instituições de pesquisa e ensino rural. "A Esalq foi lembrada pela sua qualidade na formação de recursos humanos, pela inserção em pesquisas e pelo pioneirismo na internacionalização de sua graduação e pós-graduação. A instituição compartilha essa homenagem com seus 12.418 egressos que tiveram participação significativa no desenvolvimento da agricultura e na qualidade de vida do povo brasileiro. Dela saíram, entre titulares e interinos, doze ministros de Agricultura, outros 24 secretários de agricultura, mais quatro secretários estaduais das pastas de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras; Ciência e Tecnologia; Fazenda e do Tesouro; e do Meio Ambiente", completou Dechen.

Em nome dos condecorados, Paolinelli agradeceu e destacou o desenvolvimento da pesquisa e o impulso tecnológico, que contribuíram para diminuir a dependência do País da importação de alimentos, tornando-se um dos maiores exportadores de produtos agropecuários do mundo. "Somos a primeira agricultura tropical do globo, em bases competitivas, sustentabilidade e tecnologias inovadoras", enfatizou.